

RECUR-
SOS

Programa Cultural Educativo Bairro dos Museus

en
vol-
ve-
-te

EDU-
CATI-
VOS

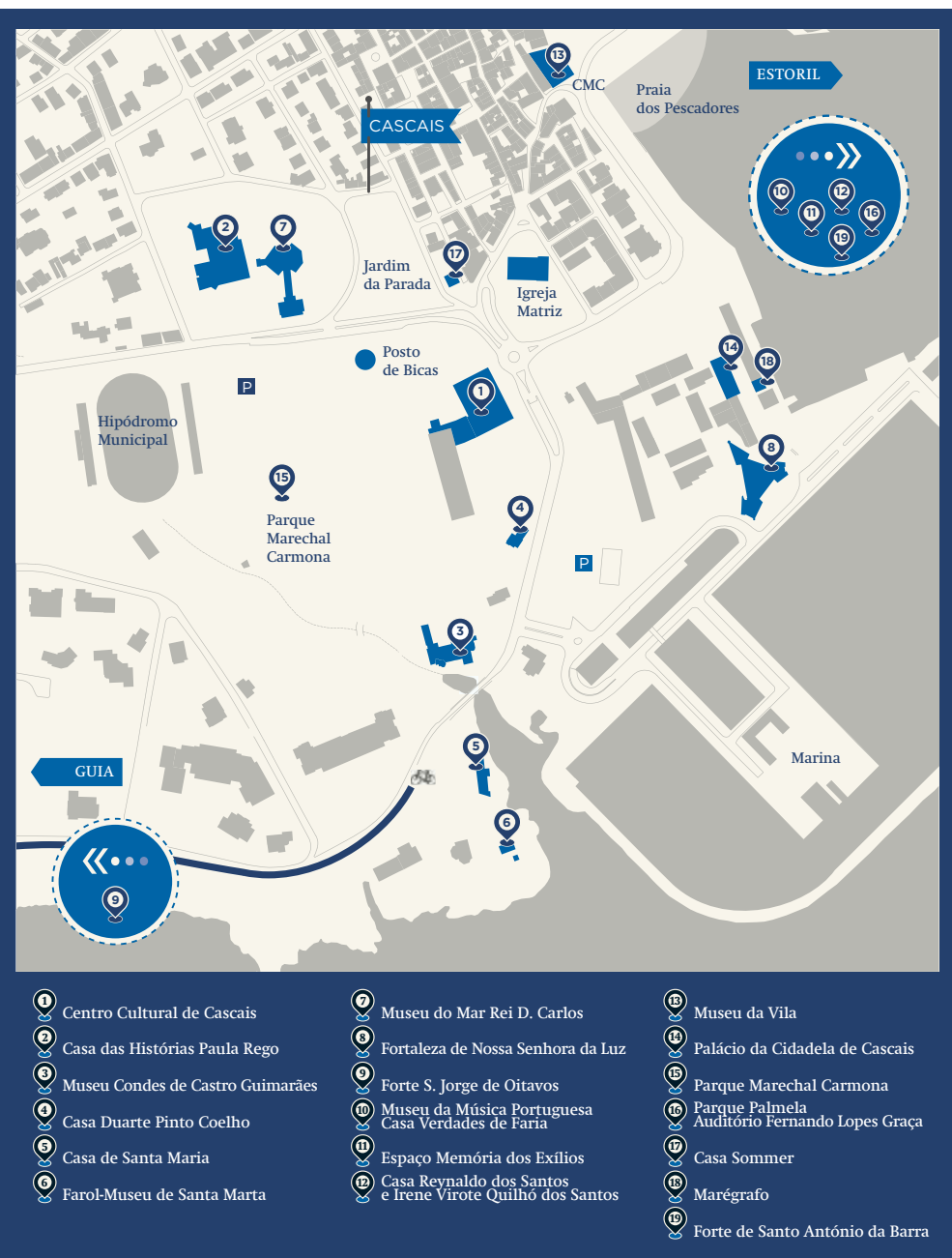


BAIRRO DOS MUSEUS

O Bairro dos Museus de Cascais é um conceito cultural inovador: num perímetro definido geograficamente, o Bairro dos Museus integra diversos equipamentos culturais que mantêm a sua identidade específica e representam a memória, a tradição e o património do Concelho, estando ainda abertos a contributos externos, tanto nacionais como internacionais.

Estes espaços evoluem e respondem com inovação e criatividade às expectativas de quem vive em Cascais e de quem visita este concelho, não permitindo, pela sua dinâmica, que ninguém fique indiferente ao que nele se passa.

Num concerto, numa exposição ou simplesmente num passeio são oferecidas diferentes oportunidades de fruição de cultura. Nesta área privilegiada pela natureza, o Bairro dos Museus é um destino com uma oferta muito rica que alimenta a paixão pela arte e o prazer pela vida. São lugares ligados à cultura que proporcionam experiências surpreendentes em Cascais.



FRUIÇÃO
RESPEITO
BEM-ESTAR
CRIATIVIDADE
SOLIDARIEDADE
DIVERTIMENTO
INOVAÇÃO
INCLUSÃO
PARTILHA

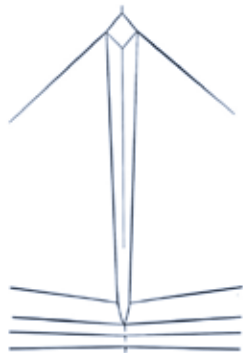
ENVOLVE-TE

O ENVOLVE-TE Programa Cultural e Educativo do Bairro dos Museus surge como contributo para o alargamento do território da ação educativa em contexto não formal, através do diálogo e da partilha de experiências de todos e para todos. Surge igualmente da intenção de tornar visível a dimensão cultural do espaço educativo e a dimensão educativa do espaço cultural.

O objetivo da programação do Bairro dos Museus é a interação com diversas comunidades – escolares e institucionais, familiares, entre outras – promovendo o enriquecimento de todos, construindo e proporcionando espaços de aprendizagem e produção criativa.

Em contexto de Museu ou através dos Espaços Verdes do Bairro, o ENVOLVE-TE promove o encontro e o diálogo entre públicos, artistas e mediadores culturais, procurando envolver e transformar questões no âmbito da educação, cultura, arte contemporânea, património, paisagem/ambiente e ciência/investigação.

A Equipa do ENVOLVE-TE Programa Cultural e Educativo' 2023



EN
VOL
VE-TE

RECUR-
SOS
EDUCA-
TIVOS

ENQUADRAMENTO

A edição *ENVOLVE-TE/ Recursos Educativos* faz parte do Programa Cultural e Educativo geral. Nasce do trabalho em cooperação com a comunidade educativa do concelho de Cascais tendo por principal objetivo mediar e facilitar a articulação dos vários conteúdos programáticos, entre a programação artística e cultural local e os temas escolares.

O programa organiza-se por áreas de intervenção de acordo com os domínios letivos que são construídos e selecionados à medida de cada grupo (em consonância com o plano estratégico de cada escola), e que privilegia a prática educativa (na ordem do fazer, de exploração prática, plástica, criativa, sensorial) e participativa (na negociação dos temas e dos conceitos); potencia o trabalho em continuidade, privilegiando a construção de uma calendarização que planifica várias atividades entre o espaço cultural e o espaço educativo. Destina-se a todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e ao ensino profissional.

Propõe-se em cada domínio a correspondência com um (ou mais) espaço cultural e/ou natural. Com esta organização de informação específica munem-se os públicos – em particular os educadores, professores, agentes educativos e outros facilitadores – com mais ferramentas, dando-lhes a possibilidade de assim tirarem o máximo de partido dos múltiplos temas e assuntos, através desta ligação multidisciplinar às exposições, aos acervos, às coleções e à génese histórica de cada espaço.

Este programa dedica também uma área formativa para docentes (ações de curta e de longa duração), na expectativa de contribuir para uma visão alargada e integrada sobre a prática lúdica, pedagógica, criativa e participativa, com centro nas Expressões Artísticas e em função da (re)definição do perfil do professor do século XXI vs. o perfil do aluno do século XXI. Privilegia-se, por isso, a vertente prática na modalidade de ateliês e cursos que valorizam o *modus operandi*.

ÁREAS DISCIPLINARES

O programa *ENVOLVE-TE* propõe contribuir diretamente para alguns eixos considerados fundamentais que permitam estabelecer uma relação direta com o tema dos recursos educativos locais com vista à construção de um currículo local coletivo e concertado:

- _ Na área das Artes Visuais e Cultura (no Bairro dos Museus);
- _ Na área da História Local, Nacional e referências internacionais (do local para o global);
- _ Na área da Cidadania e Participação (democratização da construção dos programas culturais educativos com a participação ativa dos seus públicos);
- _ Na área da Saúde e do Bem-Estar (na vivência plena dos espaços naturais e culturais, na promoção dos espaços de encontro, de socialização e de lazer).

OBJETIVOS

- _ Contribuir e acrescentar valor no domínio das artes visuais e artes gráficas, em prol da educação pela arte (nos contextos não formais – contextos museológicos, culturais e naturais) e com vista ao contributo para a construção de um currículo local;
- _ Tornar visível a dimensão cultural do espaço educativo e a dimensão educativa do espaço cultural;
- _ Promover a participação das instituições locais nas atividades promovidas pelo *ENVOLVE-TE*;
- _ Proporcionar espaços de participação, fruição, aprendizagem e produção criativa de forma integrada e em equidade entre educadores, professores, alunos, famílias e respetivas comunidades escolar e museológica;
- _ Proporcionar espaços (não formais) de formação-reflexão entre docentes, mediadores artísticos e culturais, outros agentes educativos, artistas, investigadores, curadores.
- _ Vivenciar o conceito de obra de arte em contexto de museu, de galeria, no contexto natural e urbano;

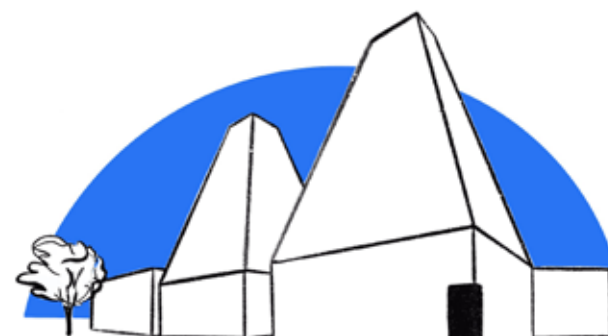
CONCEITOS-CHAVE

Propõe-se organizar as áreas de intervenção – Arte, Arquitetura, História Local e Nacional, Ciências da Natureza, Ambiente e Biodiversidade –, de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE) e que no Bairro dos Museus ganham sentido através das explorações interdisciplinares, das metodologias e estratégias combinatórias, da circularidade do olhar pelo espaço natural e cultural e pelos entendimentos, permitindo compreender as realidades de forma global.

O programa convida à vivência e participação artística e cultural, e convida as várias comunidades para refletir e consolidar os saberes locais.

Transversal aos temas escolares mais específicos que aqui se organizam – nas áreas da História e Geografia de Portugal (património histórico e cultural), do Português (observar, discutir, tomar decisões), das Ciências (património natural), da Matemática (cruzamento de conceitos entre a Arte e a Ciência) e das Expressões Artísticas (artes visuais, música e dramatização) –, a Educação para a Cidadania será o domínio comum e transversal a todas as ligações e correlações. Neste domínio propõe-se promover o pensamento crítico, criativo e empático sobre temas contemporâneos como contributo para a formação de pessoas inclusivas e igualitárias. Os públicos são convidados a refletir sobre os Direitos humanos, a Interculturalidade, a Identidade, a Migração e a Sustentabilidade.

CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO



- Arte
- Arquitetura
- Política
- Desenho
- Têxtil
- Gravura

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções artísticas;
 Reconhecer e mobilizar elementos de comunicação visual tanto na produção das suas obras como em imagens observadas;
 Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia) expressando a sua leitura e opinião crítica.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Compreensão histórica através da contextualização da implementação do edifício, e da arquitetura contemporânea.

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Partindo da arquitetura abordar os temas da geometria e das medidas através dos conceitos de linha, escala, área e volume.

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Nos domínios da leitura, da escrita e das narrativas estabelecer ligações e correlações entre a Obra Visual e a Obra Literária (partindo das obras de arte e da arquitetura).

RECURSOS EDUCATIVOS

CASA DE SANTA MARIA



Arquitetura de Veraneio

Raul Lino

Artes decorativas

História Local

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Artes decorativas e conceito de Obra de Arte total (referência ao Arquiteto Raul Lino e a designação da tipologia de Casa Portuguesa).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Arquitetura de veraneio e história local.

RECURSOS EDUCATIVOS

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS



Arte Contemporânea

Artistas e técnicas
diversificados

Experimentação plástica

História Local

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções artísticas;

Reconhecer e mobilizar elementos de comunicação visual tanto na produção das suas obras como em imagens que observa;

Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia) expressando a sua leitura e opinião crítica.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Compreensão histórica através da contextualização sobre a requalificação do edifício (arquitetura religiosa, arquitetura de veraneio e arquitetura contemporânea).

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Partindo das obras de arte abordar os temas da geometria e das medidas através dos conceitos de linha, ponto, reta, simetrias, área e volume.

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Na leitura e na escrita através do grafismo e da relação com a palavra, a partir das obras de arte;

Leitura e resignificação a partir das obras de artes.

RECURSOS EDUCATIVOS

FAROL MUSEU DE SANTA MARTA



História Local
Vivências
Arquitetura

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Compreensão histórica com base na arquitetura militar, na história dos faróis, nas profissões e vivências locais, e na arquitetura contemporânea.

FORTE DE SANTO ANTÓNIO DA BARRA



História Local e Nacional
Arquitetura Militar
Língua Portuguesa

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Portugal do século XVI ao século XX;
Arquitetura militar.

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Partindo da arquitetura e das exposições temporárias explorar questões de interpretação de textos de diferentes épocas;
A língua portuguesa pelo mundo.

RECURSOS EDUCATIVOS

FORTE S. JORGE DE OTTAVOS



História
Restauração
Exploração
Vivências
Ambiente

CIÊNCIAS | PATRIMÓNIO NATURAL

Estudo da biodiversidade (flora e fauna), numa relação direta com o meio natural envolvente.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Situar no tempo e no espaço os fatos históricos relevantes;
Portugal do século XVI ao século XIX;
Contextualização sobre a edificação do edifício, e através da história da arquitetura militar.

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Partindo da arquitetura exploram-se os temas da geometria e das medidas (através dos conceitos de tempo/horas, comprimentos, peso, volume); e dos números e as operações (com a numeração romana, frações e percentagens).

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Interpretação de textos de diferentes épocas (partindo da arquitetura).

GALERIA DE EXPOSIÇÕES DO PALÁCIO DA CIDADELA



História Local e Nacional
Vivências
Arquitetura
Política
Exposições de Arte

EXPRESSIONÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Exposições de Artes (e vivência do espaço, e das peças e objetos artísticos que integram o discurso expositivo).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Compreensão histórica com base na história da arquitetura militar e da história local (vivências e memórias do espaço e de quem o habitou).

MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES



Arquitetura
Coleções
Artes Decorativas
Técnicas Artísticas
Experimentação Plástica

EXPRESSIONÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Técnicas artísticas, exploração plástica, diálogo mental para ver além do imediatamente visto e produção de obra.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

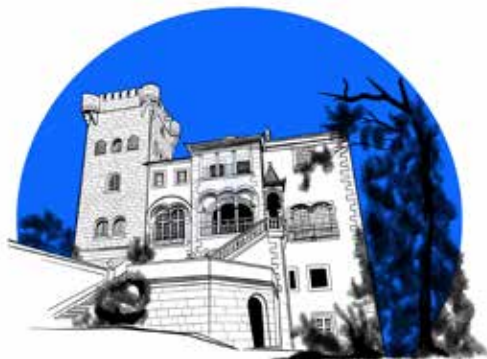
Efeitos da expansão marítima portuguesa, características da sociedade portuguesa do século XIX e primeiro quartel do século XX, e contextualização da Arquitetura de veraneio.

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Os números e as operações (números racionais e irracionais e numeração romana), a álgebra (proporções), a geometria e as medidas (com os conceitos de simetria, escala, área e volume), para exploração tendo por base o edifício e a exposição permanente.

RECURSOS EDUCATIVOS

MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA – CASA VERDADES DE FARIA



Música
Identidade
Arquitetura
e Artes Decorativas
História

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Identificação e exploração de sons;
Valorização da música como fator de identidade social e cultural.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Arquitetura de veraneio;
História da música e dos instrumentos.

MUSEU DA VILA



História local
Memória coletiva
Identidade
Património Histórico
e Cultural

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Cascais da pré história à atualidade
Evolução do território e organização do espaço (elementos naturais
e humanos)

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Com base na exposição permanente abordar questões da leitura e da escrita.

RECURSOS EDUCATIVOS

MUSEU DO MAR REI D. CARLOS



Biodiversidade
Ciência
Descoberta
História Local e Nacional

CIÊNCIAS | PATRIMÓNIO NATURAL

Estudo da biodiversidade com base na exposição permanente (e abordar os temas da fauna, da flora, da preservação da biodiversidade, as ameaças à biodiversidade e as alterações climáticas).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Portugal do séc. XV ao séc. XVIII pela influência da expansão marítima na Ciência;
Navegação e tráfego comercial marítimo;
Património arqueológico subaquático;
Portugal no séc. XIX e início séc. XX (êxodo rural para zonas costeiras; comunidades piscatórias, e Cascais Vila de Corte);
Desenvolvimento industrial ligado à pesca.

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Com base na exposição permanente explorar os temas da geometria e das medidas, com os conceitos de comprimento e peso.

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA (COM BASE NA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU)

Com base a exposição permanente explorar a oralidade através dos pregões, lengalengas, cantilenas e histórias de vida.
A leitura e a escrita abordadas através da literacia dos oceanos, e da exploração da tradição local.

PARQUES E JARDINS DO BAIRRO DOS MUSEUS



Natureza

Bem-estar

Land Art

Descoberta

Ambiente

CIÊNCIAS | PATRIMÓNIO NATURAL

O estudo da biodiversidade (fauna e flora) é abordado com base no percurso pelos corredores verdes do Bairro dos Museus.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL | COMPREENSÃO HISTÓRICA

Compreensão histórica através das características da arquitetura paisagista, da segunda metade século XIX (jardins românticos); Conhecer e interpretar mapas; Utilizar rumos da rosa-dos-ventos para orientação; Identificar diferentes tipos de património.

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | ARTES VISUAIS

Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções artísticas; Reconhecer e mobilizar elementos de comunicação visual tanto na produção das suas obras como em imagens que observa.

EXPRESSÃO ARTÍSTICA | DRAMATIZAÇÃO

Utilizar e recriar o espaço e objetos, dando-lhes diferentes significados em atividades de “faz de conta” (exploração e vivência de situações imaginárias); Inventar e experimentar personagens em situações de dramatização por iniciativa própria e/ou propostas.

MATEMÁTICA | CRUZAMENTO DE CONCEITOS ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA

Percorrendo os corredores verdes do Bairro dos Museus abordam-se os temas da geometria e medida (com o desenho geométrico na natureza, e a escala); e a álgebra (com as proporções na natureza).

PORTUGUÊS | EDUCAÇÃO LITERÁRIA

A partir da obra de Land Art de Alberto Carneiro, e no investimento da literacia da natureza.

PARCERIAS E COLABORAÇÕES

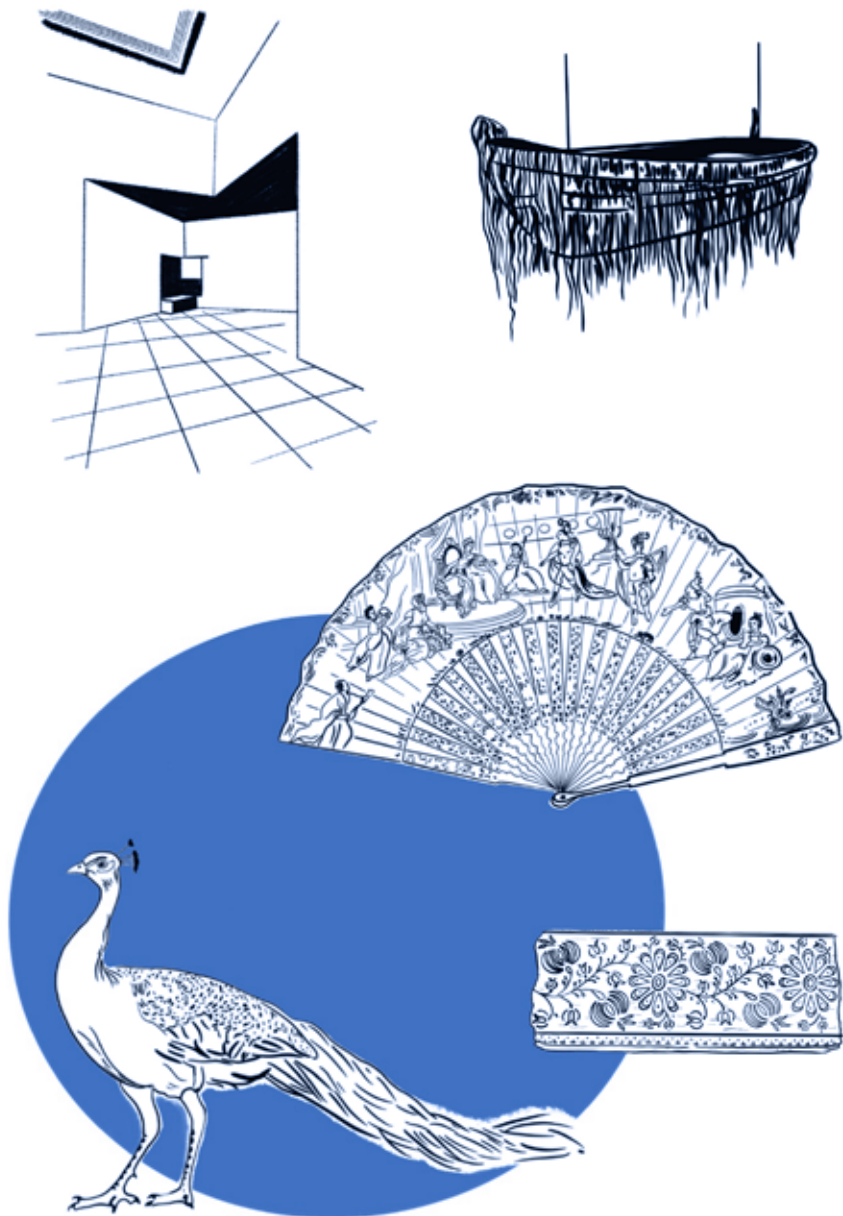
CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CASCAIS (CFECC)
Colaboração na acreditação de ações de formação para docentes.

ESCOLA AZUL | FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MARINE AND ENVIROMENTAL SCIENCE CENTRE (MARE)
Colaboração com o Museu do Mar Rei D. Carlos.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA | INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL)
Protocolo com a Fundação D. Luís I com o programa de formação em contexto de trabalho, no âmbito da licenciatura de Mediação Artística e Cultural.

PROGRAMA CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS (CASCAIS)
Contributos para o cumprimento da Convenção dos Direitos das Crianças e Jovens (Unicef): Artigo 2º Direito à não discriminação; Artigo 13º Liberdade de expressão; Artigo 28º Acesso à educação; Artigo 29º Objetivos da educação; Artigo 31º Descanso, lazer cultura e arte.

PROGRAMA LOCAL PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2020-2023
Contributos para o cumprimentos dos objetivos: nº 4 Educação de Qualidade/ Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; nº 5 Igualdade de Género/ Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas; nº 10 Reduzir as Desigualdades/ Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países; nº 17 Parcerias para a implementação dos Objetivos/ Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.



EN
VOL
VE-TE

RUBRI-
CAS DE
PRO-
GRAMA-
ÇÃO

RUBRICAS DE PROGRAMAÇÃO

O *ENVOLVE-TE* propõe cruzar territórios culturais e educativos, locais e nacionais em contextos não formal e informal, através de um programa agregador transversal e transdisciplinar com objetivos pedagógicos gerais e específicos, previamente definidos* em função do tema e do nível de conhecimento dos públicos.

À equipa técnica de mediação artística e cultural cabe, por um lado, desenvolver nos espaços culturais um discurso pedagógico cientificamente correto e, por outro, motivar e dar lugar ao reencantamento do olhar e das ideias do público jovem, dar-lhes voz, e minimizar o tempo de mediador falante privilegiado, mas que recorre com frequência a estratégias pedagógicas de desconstrução para fazer cair velhas fronteiras e abrir novas perspetivas. Esta motivação à reflexão, associada à abertura de janelas de conhecimento e à criação de relações sociais, espera ajudar os jovens a tornarem-se pessoas cada vez mais humanas.

* Conjuntamente pelo professor da turma e pelo mediador do *ENVOLVE-TE*

1) PROGRAMAÇÃO REGULAR E EFEMÉRIDES

CONCERTOS E ESPETÁCULOS: através das Artes do Espetáculo, procura-se uma dinamização e contributo às temáticas transversais que complementa os conteúdos expositivos. A rubrica pretende proporcionar momentos de lazer e bem-estar através de música, dança, movimento, teatro e performance.

META-VISITA: Uma rubrica criada especialmente para participantes em contexto universitário, investigadores, agentes educativos e docentes nas áreas da pedagogia e educação museal, que pretende revelar a metodologia e recursos didáticos construídos para explorar e dinamizar os conteúdos de uma determinada exposição/percurso, face às necessidades dos diferentes públicos.

PERCURSOS PARA A INCLUSÃO: A rubrica consiste na conceção de percursos lúdico-pedagógicos previamente preparados com o educador/professor à medida de cada grupo. A metodologia a adotar implica uma vivência prática e sensorial dos temas em função das características do grupo.

TERTÚLIAS, CICLOS E CONVERSAS: A partir dos discursos expositivos, a rubrica proporciona um espaço de encontro, conversa e partilha entre investigadores, especialistas, artistas e interessados pelas várias temáticas que cada espaço cultural disponibiliza.

VISITAS ATELIÊ, ORIENTADAS, JOGOS E PERCURSOS: Percursos previamente definidos para mediar o conteúdo de exposições, espólios, acervos (incluindo o acervo vegetal), coleções patentes e arquitetura, através do debate/conversa, jogo, caminhada, ateliê ou história/narrativa. São visitas que primam pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade das temáticas, e são concebidas em prol da valorização dos domínios do saber-saber, saber-fazer, saber-sentir.

RUBRICAS DE PROGRAMAÇÃO

VISITA LIVRE: Visitas que pressupõem a utilização de um kit pedagógico para exploração livre pelo (s) participante(s) – sem a presença do mediador – e que segue um percurso previamente estabelecido em função do espaço/exposição.

2) FORMAÇÃO PARA TODOS

CURSOS e WORKSHOPS: Rubricas que consideram ações de formação geral ou específica, para profissionais, técnicos ou público em geral, com temáticas específicas considerando os equipamentos culturais do Bairro dos Museus enquanto plataformas complementares à educação, formação e aprendizagem em contextos não formais. O seu enquadramento acontece a partir das temáticas sobre as artes, a educação e a ciência, transversais aos acervos e programas de exposições.

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E AGENTES EDUCATIVOS: Rubrica de formação de curta ou longa duração, com efeitos de acreditação, concebidos para docentes, agentes educativos, mediadores culturais e públicos interessados. São rubricas que consideram a relação entre a componente teórica (sessão de esclarecimento sobre os temas) e a componente prática (meta-visitas, ateliês, sessões de experimentação e manuseamento de objetos pedagógicos), para desconstrução e explicação das estratégias de mediação em contexto não formal.

3) EM CONTINUIDADE

PROJETOS COM A COMUNIDADE: Destinados a públicos diversos, em contexto escolar, institucional ou livre, são ações que se caracterizam pela sua continuidade através de uma colaboração estreita segundo um projeto pedagógico – objetivos, tema, exposição e discussão pública do resultado final – no âmbito do trabalho de mediação continuado além das portas dos espaços culturais do Bairro dos Museus. A continuidade acontece pela duração mínima de um ano letivo de parceria entre o Serviço Cultural e Educativo do Bairro dos Museus e as instituições.

ATIVIDADES EM CONTINUIDADE: Destinados a públicos diversos (desde que organizados – escolas, instituições, outros grupos organizados), a rubrica propõe a construção de uma rota de visitas-experiências em rede durante o ano letivo, entre vários espaços culturais e naturais do Bairro dos Museus. A partir deste trabalho em rede são definidas um conjunto de estratégias lúdico-pedagógicas que possibilitam o contacto e o diálogo com as obras de arte, acervos e coleções, valorizando a experimentação plástica.



© Tânia Furtado

INFORMAÇÕES

E-mail geral:
envolvete@fdl.pt

Informações específicas por espaço:

Casa das Histórias Paula Rego
sce.chpr@bairrodosmuseus.pt | 214826970

Casa de Santa Maria
csm@cm-cascais.pt | 214 815 380

Centro Cultural de Cascais
sce.ccc@bairrodosmuseus.pt | 214 815 665

Farol-Museu de Santa Marta
fmsm@cm-cascais.pt | 214 815 380

Forte de Santo António da Barra
214 815 954 | fsab@cm-cascais.pt

Forte S. Jorge de Oitavos
forte.oitavos@cm-cascais.pt | 214 815 949

Museu Condes de Castro Guimarães
mccg@cm-cascais.pt | 214 815 303

Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria
mmp@cm-cascais.pt | 214 815 904 ou 214 815 337

Museu da Vila
museudavila@cm-cascais.pt | 214 825 190

Museu do Mar Rei D. Carlos
museumar@cm-cascais.pt | 214 815 955

Parques e Jardins
parques.jardins@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970

www.fundacaodomluis.pt

Ilustrações: © Tânia Furtado



Patrocínio:



unicef



CASCAIS
Tudo começa nas pessoas